

**Esboço das mensagens para o treinamento de tempo integral
no primeiro semestre de 2013**

**TEMA GERAL:
O DEUS TRIÚNO COMO VIDA PARA O HOMEM TRIPARTIDO**

Mensagem Catorze

**Exercitar o nosso espírito para desfrutar a Trindade bendita
e
Ter um espírito adequado para crescer em vida**

Leitura bíblica: Jd 19-21; Lc 9:51-56

I. “Estes são os que causam divisões, almáticos, que não têm espírito. Mas vós, amados, edificando-vos sobre a vossa fé santíssima, orando no Espírito Santo, guardai-vos no amor de Deus [o Pai], esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo [o Filho] para a vida eterna [cuja totalidade é a Nova Jerusalém]” – Jd 19-21:

- A. “A *psique* [alma] é o centro do ser da pessoa, é o “eu” de cada indivíduo. Ela está em cada homem ligada ao espírito, a parte mais elevada do homem, e ao corpo, a parte inferior do homem; é puxada para cima por um e para baixo pelo outro. O que se entrega aos apetites inferiores, é carnal; aquele que, pela comunhão do seu espírito com o Espírito de Deus se dedica a metas mais elevadas do seu ser é espiritual. O que descansa no meio e pensa apenas em si mesmo e nos seus próprios interesses, quer animais ou intelectuais, é o *psykikos*, o homem egoísta, o homem em quem o espírito está afundado e degradado em subordinação à *psique* [alma] subordinada” (Alford).
- B. *Não têm espírito* refere-se ao espírito humano, não o Espírito de Deus:
 - 1. Os apóstatas estão desprovidos de espírito; “não cessaram de modo nenhum, de ter o espírito como parte da sua natureza tripartida [1Ts 5:23], mas cessaram de possuí-lo em qualquer sentido digno; está degradado sob o poder da *psique* [alma], da vida pessoal, de modo que não têm verdadeira vitalidade em si mesmo” (Alford).
 - 2. Eles não se preocupam com o seu espírito nem o usam; não contatam Deus pelo espírito em comunhão com o Espírito de Deus, nem vivem, nem andam no espírito; foram puxados para baixo pela carne e se tornaram carnis, de modo que perderam a percepção da consciência (2Pe 2:12; cf. Ef 4:17-21) e tornaram-se como animais irracionais (Jd 10).
- C. A Trindade bendita é empregada e desfrutada pelos crentes quando exercitam seu espírito para orar no Espírito Santo, guardando-se no amor de Deus e esperando a misericórdia do nosso Senhor Jesus Cristo para a vida eterna.
- D. *Para a vida eterna* refere-se à meta de tornar-se a Nova Jerusalém; *para* significa “para ser” ou “para tornar-se” e a totalidade da vida eterna é a Nova Jerusalém; assim, exercitamos o nosso espírito para desfrutar toda a Trindade bendita a fim de sermos abençoados com todas as bençãos espirituais nas regiões celestiais em Cristo para tornar-se a cidade santa, a Nova Jerusalém – Ef 1:3-5; Ap 21:2.

II. Em Lucas 9, Tiago e João perguntam ao Senhor se eles deviam mandar descer fogo do céu e consumir as vilas dos samaritanos que O haviam rejeitado (v. 51-54); mas o Senhor repreendeu Tiago e João, dizendo: “Vós não sabeis de que espírito sois. O Filho do Homem não veio para destruir as vidas dos homens, mas para salvá-las” (vv. 55-56):

- A. Os discípulos estavam errados em seu espírito, porque a motivação deles era de ódio; o espírito do Senhor é um espírito de salvar a vida dos homens, não de destruí-la.
- B. O irmão Watchman Nee disse que uma pessoa deve não somente fazer a coisa certa, mas também fazer a coisa certa da maneira certa e no espírito certo.
- C. Para a nossa conduta ser construtiva e útil em edificar o Corpo de Cristo precisamos ser corretos nas coisas que fazemos, corretos na nossa maneira e corretos em nosso espírito; quando estivermos prestes a fazer algo, precisamos nos perguntar que tipo de espírito temos.
- D. Lidar com o espírito não é lidar com o espírito em si mesmo, mas lidar com a passagem do espírito – Lc 9:54-56; 1Pe 3:4:
1. O espírito regenerado, a parte mais profunda do nosso ser, é puro e incorrupto; no entanto, ao redor do espírito estão a alma e o corpo, que foram misturados com os elementos pecaminosos de Satanás e, portanto, são sujos e corruptos.
 2. Por isso, quando o espírito sai e passa pela alma e corpo, torna-se contaminado por sua sujeira e corrupção; então, quando manifestado, o espírito carrega certa sujeira, corrupção, impureza, impropriedade e muitas outras condições desagradáveis.
 3. Julgamos as características do espírito pelas características das coisas que estão ligadas a ele; o tipo de pessoa que somos produz o tipo de características que o nosso espírito carrega; quando o nosso espírito é liberado, expressa o sabor e cores da nossa própria pessoa; então, a qualidade de um homem determina a qualidade de seu espírito.
 4. A maneira prática de lidar com o espírito é condenar toda mistura, removê-las pelo poder do Espírito Santo e tomar a iniciativa de aplicar a cruz e crucificar as passagens do espírito, incluindo a nossa carne, ego, constituição natural, propósitos do coração, objetivo, intenção, inclinação, motivação, etc. – Rm 8:13.
 5. Deus arruma todas as circunstâncias e coisas em nosso ambiente com o propósito de lidar com o ego e destruí-lo; dessa forma, por meio da disciplina do Espírito Santo a qualidade do nosso espírito é aprimorada e purificada – Rm 8: 28-29.
 6. Se todos os irmãos e irmãs tiverem um espírito excelente, elevado, puro, de peso e nobre em qualidade, eles suprirão mutuamente uns aos outros e a igreja será rica – cf. Dn 5:12; 6:3.
- E. Um santo buscador deve ser pobre em espírito e puro de coração – Mt 5:3, 8; Is 66:2:
1. Ser pobre em espírito significa que somos humildes, reconhecendo que não temos nada, não sabemos nada, não podemos fazer nada e não somos nada; sem Cristo como o Espírito que dá vida não somos nada – cf. Gl 6:3.
 2. Ser pobre em espírito é ser esvaziado em nosso espírito, não tendo nada que nos preocupe no mais profundo do nosso ser; ser puro de coração é uma questão de motivação; é ser sincero em propósito, ter como único alvo o cumprimento da vontade de Deus para a glória de Deus – 1Co 10:31.
- F. Devemos ter um espírito inabalável – Sl 51:10b:
1. Um espírito inabalável é um espírito imutável, sólido, que permanece constante como algo firme e estável – cf. 1Co 15:58.
 2. Em seu arrependimento e oração para restauração, Davi orou para que o Senhor renovasse dentro dele esse espírito.
 3. Precisamos de um espírito inabalável, que é sempre firme, constante, imutável e sólido, para que nunca sejamos tentados, seduzidos nem enganados.
- G. Um crente que se arrepende tem um espírito voluntário: “Restitui-me a alegria da tua salvação e sustenta-me com um espírito voluntário” – Sl 51:12:
1. Como crentes, devemos sempre ter um espírito voluntário para as coisas do Senhor e da igreja.

2. Um espírito voluntário nas coisas que são de interesse do Senhor depende da alegria da salvação; quando tivermos a alegria da salvação, espontaneamente teremos um espírito voluntário que concorda com o Senhor; teremos um espírito voluntário para responder e obedecer ao que o Senhor quer, deseja e pede a nós.
 3. Quando tivermos alegria no Espírito de Deus ficaremos felizes em fazer tudo que agrada ao Senhor – Rm 14:17.
- H. Em Salmos 51:17a, Davi disse que os sacrifícios para Deus são o espírito quebrantado:
1. Um espírito quebrantado é um espírito que se arrepende, que se sente muito pesaroso por qualquer iniquidade; em outras palavras, um espírito quebrantado é um espírito verdadeiramente arrependido.
 2. Ser quebrantado significa não estar completo; significa que você não se considera inteiro, perfeito e completo; quando o seu espírito se arrepende, ele está quebrantado, contrito e pesaroso.
- I. Precisamos ter um espírito manso e tranquilo:
1. Primeira de Pedro 3:4 diz que o homem oculto do nosso coração é um espírito manso e tranquilo; Gálatas 6:1 diz que precisamos restaurar com espírito de mansidão um irmão que caiu; em 1 Coríntios 4:21 Paulo perguntou aos coríntios se eles queriam que ele viesse a eles com vara ou espírito de mansidão.
 2. “Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra” – Mt 5:5:
 - a. Ser manso significa não resistir à oposição do mundo, mas sofrê-la de bom grado; a maneira do mundo é lutar, se esforçar e derrotar outros para ganhar algumas posses, alguma herança.
 - b. Não importa a situação, precisamos ser mansos, não lutar contra os outros; mansidão significa não lutar por nós mesmos.
- J. Deus deseja habitar com pessoas que têm o espírito contrito e humilde – Is 57:15; 66:2; cf. Pv 16:18-19:
1. Se somos contritos e humildes em nosso espírito, estamos quebrantados em nosso espírito e podemos desfrutar da presença de Deus; Deus está então conosco e até mesmo habita conosco.
 2. “Porque assim diz o Alto e o Sublime, que habita na eternidade e cujo nome é santo: Habito num lugar alto e santo, e também com o contrito e humilde de espírito, para vivificar o espírito dos humildes e o coração dos contritos” – Is 57:15 (A21).
 3. “Assim diz o SENHOR: O céu é o meu trono, e a terra é o estrado dos meus pés. Que casa edificaríeis para mim? Qual é o lugar do meu descanso? A minha mão fez todas essas coisas, e assim todas elas vieram a existir, diz o SENHOR. Mas darei atenção a este: ao humilde e contrito de espírito, que treme diante da minha palavra” – Is 66:1-2 (A21).
 4. A habitação que Deus deseja é ter um grupo de pessoas em quem Ele possa entrar, um grupo de pessoas com espírito contrito e humilde:
 - a. Deus pretende ter uma habitação no universo que é a mescla de Deus e o homem, onde Deus é edificado no homem e o homem é edificado em Deus, para que Deus e o homem, o homem e Deus, possam ser uma morada mútua um para o outro (Jo 14:2, 20, 23; 15:4; 1Jo 4:13); no Novo Testamento, essa habitação, essa casa, é a igreja, que é a habitação de Deus no espírito dos crentes (Ef 2:22).
 - b. A manifestação final dessa edificação universal, essa casa universal, é a Nova Jerusalém; nessa cidade Deus está no homem, tomando o homem como a Sua habitação, e o homem está em Deus, tomando Deus como a sua habitação – Ap 21:3, 22.